

ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS/SC – 29/07/2025

(DOCUMENTO IPREV 5506/2025)

Às quatorze horas do dia vinte e nove de julho de dois mil e vinte e cinco, reuniram-se, na sala de reuniões do Gabinete da Presidência do IPREV/SC, os seguintes membros do Comitê de Investimentos do RPPS/SC, sob a presidência do Sr. Abelardo Osni Rocha Júnior: Sr. Jean Jacques Dressel Braun e Sr. Yuri Carioni Engelke. Nesta reunião também participou, como convidado, o assessor do Presidente do IPREV/SC, Sr. Ernesto Montibeler Filho. O Sr. Marcos Almeida representante da empresa de consultoria LDB-Advisory participou por vídeo conferência. O Sr. Saulo Rodolfo Vidal, justificou ausência por motivos médicos e a Sra. Aliceana de Andrade Graciosa encontra-se em férias. **Pauta do dia: 1– Posição carteira em JUNHO de 2025; 2- Cenários Macroeconômicos; 3- Aprovação do Relatório de Gestão de Riscos e de Diligências do RPPS de JUNHO/2025; 4 – Análise de cenário para possível incremento de aplicação em IMA-B/IRFM; 5. Necessidade de um dos membros do Comitê realizar curso de Controle Interno em atendimento aos requisitos para o PRÓ GESTÃO IV; 6. Apresentação acerca dos imóveis do IPREV/SC;** Inicialmente, foi informado pelo Presidente que todos os documentos, a serem discutidos e analisados nesta reunião, foram disponibilizados aos membros do Comitê para prévia leitura e análise. Lida a pauta, passou-se a sua execução. **Item 1 da Pauta – Posição carteira em JUNHO de 2025** – Em 06/25, destacou-se a rentabilidade CONSOLIDADA de 1,07 % frente a uma meta de 0,58%. No ano de 2025, a rentabilidade foi de 6,42%, para uma meta de 5,30%. Os fundos totalizaram o valor de R\$ 692.115.909,86. O Fundo SC FUTURO apresentou a rentabilidade de 1,09% frente a uma meta de 0,58%. No ano de 2025, a rentabilidade foi de 6,33%, para uma meta de 5,30%. O Fundo SC FUTURO totalizou o valor de R\$ 44.446.052,57. O Fundo SC SEGURO apresentou a rentabilidade de 1,06% frente a uma meta de 0,58%. No ano de 2025, a rentabilidade foi de 6,42%, para uma meta de 5,30%. O Fundo SC SEGURO totalizou o valor de R\$ 647.669.857,29. Os membros do comitê de investimentos aprovaram o relatório mensal dos investimentos de junho de 2025. Passou-se, a seguir, ao **item 2 da Pauta – Cenários Macroeconômicos** – Analisados os documentos e relatórios acostados no documento supracitado concluiu-se que, no segundo trimestre de 2025, o cenário internacional foi marcado por um ambiente global de elevada incerteza, com destaque para tensões comerciais, riscos geopolíticos e sinais de desaceleração econômica nas principais economias. O trimestre começou com a intensificação da guerra comercial entre os Estados Unidos e a China. O Oriente Médio, por sua vez, foi outro foco de atenção na geopolítica, com o agravamento do conflito entre Israel e Irã. O Federal Reserve manteve os juros estáveis, adotando cautela diante das incertezas fiscais e comerciais. A economia chinesa continuou apresentando crescimento, sustentada por estímulos anteriores e forte desempenho das exportações. Especificamente em junho, a intensificação do conflito entre Israel e Irã aumentou expressivamente o risco geopolítico e impulsionou os preços do petróleo ao longo do mês, mas uma trégua parcial foi alcançada após intervenção direta dos Estados Unidos. Nos EUA, os dados do PIB do primeiro trimestre e do índice de preços ao consumidor apontaram para uma desaceleração do consumo, acompanhada por novos sinais de enfraquecimento no

setor imobiliário e no mercado de trabalho. O Federal Reserve (FED), por sua vez, manteve a taxa básica de juros inalterada, adotando uma postura cautelosa diante das incertezas da atividade econômica e dos efeitos da política tarifas e já admite a possibilidade da antecipação do início do afrouxamento monetário, caso a inflação continue convergindo. Na China, a economia segue pressionada por desequilíbrios entre oferta e demanda, com sinais de deflação. Diante desse cenário, a política econômica deve seguir cautelosa e reativa ao ambiente externo, especialmente às incertezas ligadas à política comercial dos EUA. Localmente, no segundo trimestre, o ambiente fiscal continuou sendo o principal foco de instabilidade, diante das dificuldades do governo em implementar medidas de ajuste e garantir o cumprimento das metas estabelecidas. Em contrapartida, a política monetária vem contribuindo para um cenário mais previsível, com o Banco Central sinalizando o encerramento do ciclo de alta da taxa Selic e reforçando seu compromisso com a convergência da inflação à meta. A economia brasileira manteve-se resiliente ao longo do segundo trimestre, com destaque para o dinamismo da demanda interna e a solidez do mercado de trabalho. O mercado de trabalho por sua vez, apresenta nível de desemprego baixo, com geração de empregos formais e avanço real dos salários. O cenário fiscal continuou sendo o principal ponto de atenção e instabilidade. No início do período, a proposta da LDO de 2026 apresentou projeções de crescimento consideradas otimistas e subestimação de despesas, o que gerou ceticismo no mercado. O governo anunciou contingenciamento de R\$ 31,3 bilhões e aumento do IOF, mas parte das medidas foi revertida. Ao fim do trimestre, a revogação do decreto do IOF pelo Congresso evidenciou a dificuldade do governo em implementar medidas de aumento de receita e a ausência de consenso político para um ajuste estrutural de despesas. O Banco Central elevou a Selic nas duas reuniões do trimestre, atingindo o patamar de 15% ao ano. A última decisão, em especial, foi acompanhada de sinalização de manutenção da política contracionista por período prolongado. Especificamente no mês de junho, a curva de juros recuou nos vencimentos intermediários e longos, refletindo o alívio observado nos dados de inflação e do mercado de trabalho. No campo fiscal, a manutenção do arcabouço segue como um desafio relevante. A revogação, pelo Congresso, do decreto que aumentava o IOF evidenciou mais uma vez a dificuldade do governo em implementar medidas de aumento de receita. Paralelamente, a ausência de propostas viáveis e de consenso político para um ajuste estrutural de despesas tende a comprometer, de forma crescente, a viabilidade do cumprimento das metas fiscais previstas no arcabouço atual. O Banco Central elevou a taxa Selic para 15% ao ano, encerrando o ciclo de alta iniciado em setembro. A decisão, tomada de forma unânime, veio acompanhada de uma comunicação firme, reafirmando o compromisso com a convergência da inflação à meta e sinalizando a manutenção da política monetária em nível contracionista por um período prolongado. Assim, para o fundo SC FUTURO foi decidido, por unanimidade, manter a aplicação dos recursos atuais, e novos aportes, preferencialmente no fundo BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOIRO SELIC FIC FI ou BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS FI LONGO PRAZO, dependendo da possibilidade de aplicação, frente ao regulamento de cada um deles (valor mínimo de aplicação). Passou-se, a seguir, ao **item 3 da Pauta - Aprovação do Relatório de Gestão de Riscos e de Diligências dos Investimentos de JUNHO de 2025** – Com os documentos disponibilizados antecipadamente aos participantes, o relatório foi aprovado por unanimidade. Passou-se, a seguir, ao **item 4 da Pauta - Análise de cenário para possível incremento de aplicação em IMA-B/IRFM** – Com a



manutenção da Tx. SELIC para 15% a.a. em julho, destacou-se que até o final do ano não seria necessário expor a carteira à volatilidade das aplicações em IMA-B e IRF-M, pois a meta seria alcançada com as atuais aplicações em CDI. Além disso, os cenários continuam apontando para um possível início de afrouxamento monetário somente em dezembro desse ano. Uma provável movimentação no ano corrente seria a aquisição de títulos públicos com marcação na curva para o SC Futuro, porém necessitamos de um estudo ALM, o qual a LDB irá elaborar para apresentação na próxima reunião. Passou-se, a seguir, ao **item 5 da Pauta - Necessidade de um dos membros do Comitê realizar curso de Controle Interno em atendimento aos requisitos para o PRÓ GESTÃO IV** – O Sr. Abelardo informou a necessidade de algum membro do Comitê realizar um curso de Controle Interno em atendimento aos requisitos para o IPREV/SC obter a certificação de nível 4 no programa PRÓ-GESTÃO. Passou-se, a seguir, ao **item 6 da Pauta - Apresentação acerca dos imóveis do IPREV/SC** – O Sr. Yuri apresentou a todos um relatório detalhado com informações acerca da situação, do valor e da rentabilidade dos imóveis do RPPS/SC, entre outras. A apresentação está anexada ao documento referente a esta reunião e será apresentada para a Diretoria Executiva do IPREV/SC e Conselho de Administração. Sem mais nada a tratar eu, Jean Jacques Dressel Braun, lavrei a presente Ata assinada pelos membros do Comitê de Investimentos do RPPS/SC. Florianópolis, 29 de julho de 2025.

Abelardo Osni Rocha Júnior
Presidente Comitê de Investimentos

Yuri Carioni Engelke
Membro Comitê de Investimentos

Jean Jacques Dressel Braun
Membro Comitê de Investimentos



Assinaturas do documento



Código para verificação: **2AYA93N3**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

✓ **JEAN JACQUES DRESSEL BRAUN** (CPF: 727.XXX.979-XX) em 05/08/2025 às 13:48:31
Emitido por: "SGP-e", emitido em 13/07/2018 - 14:08:03 e válido até 13/07/2118 - 14:08:03.
(Assinatura do sistema)

✓ **ABELARDO OSNI ROCHA JUNIOR** (CPF: 041.XXX.279-XX) em 05/08/2025 às 13:50:46
Emitido por: "AC ONLINE RFB v5", emitido em 20/05/2025 - 14:15:16 e válido até 19/05/2028 - 14:15:16.
(Assinatura ICP-Brasil)

✓ **YURI CARIONI ENGELKE** (CPF: 053.XXX.109-XX) em 05/08/2025 às 14:24:25
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:45:10 e válido até 30/03/2118 - 12:45:10.
(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/SVBSRVZfMTAxNTFfMDAwMDU1MDZfNTUwNI8yMDI1XzJBWUE5M04z> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **IPREV 00005506/2025** e o código **2AYA93N3** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.